

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

M-028-22 **COMPARAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE BORDETELLA PERTUSSIS POR CULTURA E PELA PCR EM TEMPO REAL**

Autores: Jesus DFF (Bolsista do Programa de Aprimoramento da FUNDAP) ; Maria A (Instituto Adolfo Lutz, Taubaté, SP.) ; Santos COB (Instituto Adolfo Lutz, Taubaté, SP.) ; Santos PGS (Bolsista do Programa de Aprimoramento da FUNDAP.) ; Pelógia R (Instituto Adolfo Lutz, Taubaté, SP.) ; Leite D (Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP.)

Resumo

Nos últimos anos tem-se observado a reemergência da coqueluche, tendo alta prevalência em crianças menores de um ano de idade, mas acometendo também adolescentes e adultos, mesmo em países com alta cobertura vacinal. O diagnóstico laboratorial da coqueluche é realizado pela cultura, “padrão ouro” do diagnóstico e desde 2010 também pela Reação de Cadeia de Polimerase em tempo real (PCR-RT). Este estudo tem por objetivo comparar os percentuais de positividade entre os métodos empregados no diagnóstico de Bordetella pertussis, objeto dessa pesquisa. Para tanto, foram analisadas no período de julho de 2011 a julho de 2012, 306 amostras de secreção nasofaríngea coletadas de pacientes suspeitos de coqueluche e/ou comunicantes, provenientes dos municípios da região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. As amostras foram submetidas simultaneamente ao exame de cultura, realizada segundo Regan e Lowe (1997), no Laboratório de Bacteriologia do Centro de Laboratório Regional do IAL de Taubaté XII e pela técnica de PCR-RT no Centro de Referência Nacional para coqueluche, IAL Central, em São Paulo. Do total de amostras analisadas, 22% (67/306) apresentaram-se positivas, observando-se que pela cultura foram detectadas 26,8% (18/67) dos casos. Com relação ao emprego da técnica de PCR-RT, verificou-se que a positividade foi observada em 98,5% (66/67) dos pacientes. Ressalta-se que no momento da coleta 50,7% (34/67) dos indivíduos já haviam iniciado terapia com antibiótico. Conclui-se que a técnica de PCR-RT comparada com a cultura, oferece a vantagem de detectar maior número de casos, constituindo-se de ferramenta valiosa pela sua rapidez, alta sensibilidade e especificidade no diagnóstico de coqueluche. Por outro lado, sabe-se que o uso de antibióticos antes da realização da coleta do material, prejudica o potencial de diagnóstico da cultura, ressaltando-se que esta técnica é insubstituível, pois a mesma garante manutenção da cepa, principalmente para fins epidemiológicos.